

A PROPOSTA DO GOVERNO DO DIA 24/07

Uma Análise do CLG/APESJF

Após a rejeição contundente do plano de carreira apresentado ao CNG/ANDES-SN na reunião do dia 13 de julho, o Governo Federal propôs um novo plano, no dia 24 do mesmo mês, que em muito pouco se difere do primeiro.

A presente análise tem por objetivo realizar uma previsão das consequências financeiras para os docentes, resultantes da aplicação do plano de carreira do dia 24.

Esse plano passa aqui a ser chamado de PLANO 24.

Para efeito dos cálculos realizados, foram adotados os seguintes valores básicos:

1. Vencimentos Iniciais (VI): valores dos vencimentos recebidos a partir de julho de 2010 (mês da última atualização desses vencimentos), que vigoraram até o mês de fevereiro de 2012, inclusive.
2. Vencimentos Finais (VF): valores dos vencimentos a serem recebidos em março de 2015 (mês da última parcela do escalonamento previsto no PLANO 24).
3. Parcelas a serem aplicadas sobre os valores dos vencimentos nos meses do escalonamento previsto na proposta:
 - Março de 2012: 4% linear.
 - Março de 2013: 40% da diferença dos Vencimentos Finais menos os Vencimentos Iniciais ($VF - VI$), descontados (menos) os 4% da parcela de março de 2012.
 - Março de 2014: 30% da diferença ($VF - VI$), totalizando 70%.
 - Março de 2015: 30% da diferença ($VF - VI$), totalizando 100%.
4. Inflação medida pelo Índice do Custo de Vida (ICV) do DIEESE para o período de julho de 2010 até junho de 2012. De julho 2012 a março de 2015 é projetada uma inflação mensal de 0,4%.

Assim, os valores acumulados e arredondados para a inflação nos meses do escalonamento previsto no PLANO 24 são:

- Março de 2012: 12%
- Março de 2013: 18%
- Março de 2014: 24%
- Março de 2015: 30%

Em resumo, as parcelas a serem aplicadas de acordo com a proposta e a inflação a ser considerada nos meses do escalonamento são:

Escalaonamento				
	Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Parcela	4% linear	40% de $(VF - VI) - 4\%$	30% de $(VF - VI)$	30% de $(VF - VI)$
Inflação	12%	18%	24%	30%

As tabelas a seguir apresentam a evolução da aplicação das parcelas e das respectivas taxas de inflação no decorrer do escalonamento previsto na proposta e estão organizadas por Carreira, Titulação e Regime de Trabalho.

As colunas especificadas por **Valor (R\$)** (em amarelo) correspondem ao vencimento em cada mês do escalonamento, a **Varição Nominal** considera apenas a parcela da proposta e a **Varição Real** é a Varição Nominal descontada a inflação no período.

Na coluna **Varição Real**, os valores em vermelho representam perda salarial, em azul representam indefinições com tendência ao equilíbrio (nem perda e nem ganho, dependendo da taxa real futura de inflação) e em verde, ganho salarial.

1. Magistério Superior

1.1. Doutor

1.1.1. Dedicção Exclusiva

Magistério Superior - Doutor - Dedicção Exclusiva								
Classe	Nível	Jul. 2010	Mar. 2012			Mar. 2013		
		Valor (R\$)	Valor (R\$)	Varição		Valor (R\$)	Varição	
				Nominal	Real		Nominal	Real
Titular	1	11.755	12.225	4,0%	-7,1%	13.406	14,0%	-3,4%
Associado	4	11.424	11.881	4,0%	-7,1%	12.583	10,1%	-6,7%
	3	11.090	11.533	4,0%	-7,1%	12.152	9,6%	-7,1%
	2	10.878	11.313	4,0%	-7,1%	11.819	8,6%	-7,9%
	1	10.704	11.132	4,0%	-7,1%	11.560	8,0%	-8,5%
Adjunto	4	7.913	8.230	4,0%	-7,1%	8.812	11,4%	-5,6%
	3	7.715	8.023	4,0%	-7,1%	8.549	10,8%	-6,1%
	2	7.522	7.823	4,0%	-7,1%	8.296	10,3%	-6,5%
	1	7.334	7.627	4,0%	-7,1%	8.110	10,6%	-6,3%

Magistério Superior - Doutor - Dedicção Exclusiva (continuação)							
Classe	Nível	Mar. 2014			Mar. 2015		
		Valor (R\$)	Varição		Valor (R\$)	Varição	
			Nominal	Real		Nominal	Real
Titular	1	15.467	31,6%	6,1%	17.058	45,1%	11,6%
Associado	4	14.252	24,8%	0,6%	15.464	35,4%	4,1%
	3	13.726	23,8%	-0,2%	14.856	34,0%	3,0%
	2	13.286	22,1%	-1,5%	14.318	31,6%	1,2%
	1	12.951	21,0%	-2,4%	13.915	30,0%	0,0%
Adjunto	4	10.041	26,9%	2,3%	10.952	38,4%	6,5%
	3	9.714	25,9%	1,5%	10.571	37,0%	5,4%
	2	9.402	25,0%	0,8%	10.208	35,7%	4,4%
	1	9.205	25,5%	1,2%	10.007	36,5%	5,0%

Observações:

- a. Em março de 2012 a inflação acumulada desde julho de 2010 era de 12% (valor arredondado). Com a correção linear de 4%, a perda salarial de todos os docentes foi reduzida (de 12%) para 7,1%.

Explicação deste valor, isto é, do cálculo da Varição Real de 7,1%:

Seja um valor de R\$ 100,00 em julho de 2010.

Com os 4%, passou para R\$ 104,00 em março de 2012.

Mas era para ser R\$ 112,00, pois a inflação foi de 12%.

R\$ 104,00 é 92,9% de R\$ 112,00.

Logo falta: (100% - 92,9% =) 7,1%

b. Um resumo da Variação Real é apresentado a seguir:

Magistério Superior - Doutor - Dedicção Exclusiva					
Classe	Nível	Resumo - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-3,4%	6,1%	11,6%
Associado	4	-7,1%	-6,7%	0,6%	4,1%
	3	-7,1%	-7,1%	-0,2%	3,0%
	2	-7,1%	-7,9%	-1,5%	1,2%
	1	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
Adjunto	4	-7,1%	-5,6%	2,3%	6,5%
	3	-7,1%	-6,1%	1,5%	5,4%
	2	-7,1%	-6,5%	0,8%	4,4%
	1	-7,1%	-6,3%	1,2%	5,0%

Neste resumo fica mais fácil observar que:

- Todos os Docentes Doutores em Dedicção Exclusiva amargarão perda salarial até fevereiro de 2014 (2 anos a partir de março de 2012).
- Os Associados 2 e 3 continuarão tendo perdas até fevereiro de 2015 (3 anos a partir de março de 2012) e deverão obter correção em março de 2015.
- Os Associados 1 não têm nenhuma perspectiva de correção no período do PLANO 24.
- A classe dos Adjuntos reduzirá as perdas a partir de março de 2014, com tendência de alcançar o equilíbrio em março de 2015.
- A classe de Titular é a única que, após registrar perdas até fevereiro de 2014 (2 anos a partir de março de 2012), deverá obter correção em março de 2014 e um pequeno ganho em março de 2015. Deve-se lembrar que somente uma pequena parcela dos Docentes do Magistério Superior pertence à classe de Titular.

Conclusão:

Não há valorização dos Docentes do Magistério Superior, Doutores em Dedicção Exclusiva no PLANO 24.

1.1.2. 40 Horas

Todas as tabelas seguintes serão apresentadas na forma de resumo da Variação Real com o objetivo de facilitar a análise.

Magistério Superior - Doutor - 40 Horas					
Classe	Nível	Resumo - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-5,7%	2,2%	6,2%
Associado	4	-7,1%	-6,2%	1,3%	5,1%
	3	-7,1%	-6,9%	0,1%	3,5%
	2	-7,1%	-8,1%	-1,8%	0,8%
	1	-7,1%	-8,4%	-2,3%	0,2%
Adjunto	4	-7,1%	-7,6%	-1,0%	1,9%
	3	-7,1%	-7,1%	-0,1%	3,2%
	2	-7,1%	-7,0%	0,1%	3,4%
	1	-7,1%	-6,8%	0,4%	3,9%

Conclusão:

Todos os Docentes do Magistério Superior, Doutores em 40 Horas registrarão perdas salariais até fevereiro de 2014 (inclusive). Os Adjuntos 3 e 4 e os Associados 1 e 2 terão perdas até fevereiro de 2014 (inclusive). Após esses prazos todos esses docentes tendem a alcançar o equilíbrio (nem perda e nem

ganho). Desta forma, esses profissionais também não são valorizados no PLANO 24.

1.1.3. 20 Horas

Magistério Superior - Doutor - 20 Horas					
Classe	Nível	Resumo - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-3,5%	5,9%	11,4%
Associado	4	-7,1%	-6,4%	1,1%	4,8%
	3	-7,1%	-5,8%	2,1%	6,2%
	2	-7,1%	-5,2%	3,0%	7,4%
	1	-7,1%	-5,9%	1,9%	5,9%
Adjunto	4	-7,1%	-8,2%	-2,0%	0,6%
	3	-7,1%	-8,5%	-2,5%	-0,1%
	2	-7,1%	-8,2%	-1,9%	0,7%
	1	-7,1%	-7,5%	-0,8%	2,2%

Observações:

- A classe de Adjunto registra perda de poder aquisitivo até fevereiro de 2015.
- Os demais terão perdas até fevereiro de 2014, com tendência de equilíbrio a partir de março de 2014, sendo que os Titulares são os únicos com possibilidade de ganho a partir de março de 2015.

Conclusão:

Os Docentes do Magistério Superior, Doutores em 20 Horas também não são valorizados no PLANO 24.

1.2. Mestre

Magistério Superior - Mestre - Dedicção Exclusiva					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-7,8%	-1,3%	1,5%
Adjunto	4	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
	3	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
	2	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
	1	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
Assistente	4	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
	3	-7,1%	-7,5%	-0,8%	2,3%
	2	-7,1%	-8,1%	-1,7%	0,9%
	1	-7,1%	-7,0%	0,0%	3,3%

Magistério Superior - Mestre - 40 Horas					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-7,6%	-0,9%	2,1%
Adjunto	4	-7,1%	-7,7%	-1,0%	1,9%
	3	-7,1%	-7,0%	0,0%	3,3%
	2	-7,1%	-7,0%	0,0%	3,3%
	1	-7,1%	-6,9%	0,2%	3,6%
Assistente	4	-7,1%	-6,8%	0,4%	3,8%
	3	-7,1%	-6,0%	1,7%	5,6%
	2	-7,1%	-6,3%	1,2%	4,9%
	1	-7,1%	-5,5%	2,5%	6,7%

Magistério Superior - Mestre - 20 Horas					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-1,8%	8,7%	15,1%
Adjunto	4	-7,1%	-7,5%	-0,9%	2,1%
	3	-7,1%	-7,6%	-1,0%	1,9%
	2	-7,1%	-7,7%	-1,1%	1,7%
	1	-7,1%	-7,2%	-0,3%	2,9%
Assistente	4	-7,1%	-8,6%	-2,7%	-0,3%
	3	-7,1%	-7,9%	-1,4%	1,3%
	2	-7,1%	-7,5%	-0,9%	2,1%
	1	-7,1%	-6,8%	0,4%	3,8%

Conclusão:

Somente os Docentes Titulares com Mestrado em regime de 20 Horas terão a possibilidade de um pequeno ganho salarial daqui a três anos (março de 2015). Isso, depois de vivenciar pelo menos dois anos de perdas (até fevereiro de 2014). Resta saber se existe algum docente no Brasil que se enquadra nesta situação, Todos os demais Mestres, em qualquer regime, registrarão perdas em todo o período do PLANO 24, com chance de equilíbrio em março de 2015.

1.3. Especialista

Magistério Superior - Especialista - Dedicção Exclusiva					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-2,9%	6,9%	12,7%
Adjunto	4	-7,1%	-5,2%	3,0%	7,3%
	3	-7,1%	-4,6%	4,1%	8,8%
	2	-7,1%	-3,7%	5,5%	10,8%
	1	-7,1%	-3,2%	6,3%	11,9%
Assistente	4	-7,1%	-5,1%	3,2%	7,6%
	3	-7,1%	-4,0%	5,1%	10,2%
	2	-7,1%	-3,7%	5,4%	10,7%
	1	-7,1%	-2,6%	7,3%	13,3%
Auxiliar	4	-7,1%	-4,7%	3,9%	8,6%
	3	-7,1%	-3,6%	5,7%	11,1%
	2	-7,1%	-3,4%	6,1%	11,6%
	1	-7,1%	-2,2%	8,0%	14,2%

Magistério Superior - Especialista - 40 Horas					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-6,2%	1,3%	5,1%
Adjunto	4	-7,1%	-7,8%	-1,3%	1,5%
	3	-7,1%	-7,4%	-0,6%	2,5%
	2	-7,1%	-7,4%	-0,6%	2,4%
	1	-7,1%	-7,4%	-0,6%	2,5%
Assistente	4	-7,1%	-7,8%	-1,3%	1,6%
	3	-7,1%	-6,5%	0,9%	4,5%
	2	-7,1%	-6,4%	1,0%	4,7%
	1	-7,1%	-4,7%	3,8%	8,5%
Auxiliar	4	-7,1%	-5,7%	2,2%	6,2%
	3	-7,1%	-4,9%	3,6%	8,2%
	2	-7,1%	-5,7%	2,1%	6,2%
	1	-7,1%	-4,9%	3,5%	8,1%

Magistério Superior - Especialista - 20 Horas					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-2,3%	7,9%	14,0%
Adjunto	4	-7,1%	-8,6%	-2,6%	-0,3%
	3	-7,1%	-8,4%	-2,3%	0,1%
	2	-7,1%	-8,0%	-1,6%	1,1%
	1	-7,1%	-7,3%	-0,4%	2,8%
Assistente	4	-7,1%	-8,6%	-2,7%	-0,4%
	3	-7,1%	-7,9%	-1,5%	1,3%
	2	-7,1%	-8,1%	-1,8%	0,8%
	1	-7,1%	-7,4%	-0,6%	2,5%
Auxiliar	4	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
	3	-7,1%	-7,9%	-1,5%	1,3%
	2	-7,1%	-8,4%	-2,2%	0,3%
	1	-7,1%	-7,8%	-1,2%	1,6%

Conclusão:

O Docente Especialista em Dedicção Exclusiva é o que apresenta melhor situação em relação a qualquer outra titulação (inclusive Doutor), com possibilidade de pequeno ganho salarial daqui a três anos (março de 2015). Mas, também, depois de pelo menos dois anos de perdas (até fevereiro de 2014). Todos os demais Especialistas, em regime de 40 ou 20 Horas, registrarão perdas por dois ou três anos e tendem ao equilíbrio em março de 2015.

1.4. Graduado

Magistério Superior - Graduado - Dedicção Exclusiva					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-6,6%	0,7%	4,2%
Adjunto	4	-7,1%	-5,3%	2,9%	7,2%
	3	-7,1%	-4,7%	3,9%	8,6%
	2	-7,1%	-4,0%	5,0%	10,1%
	1	-7,1%	-3,4%	6,1%	11,5%
Assistente	4	-7,1%	-5,9%	1,8%	5,8%
	3	-7,1%	-4,9%	3,6%	8,2%
	2	-7,1%	-4,2%	4,6%	9,6%
	1	-7,1%	-3,1%	6,5%	12,2%
Auxiliar	4	-7,1%	-5,7%	2,2%	6,2%
	3	-7,1%	-4,7%	3,9%	8,7%
	2	-7,1%	-4,2%	4,7%	9,7%
	1	-7,1%	-3,3%	6,2%	11,8%

Magistério Superior - Graduado - 40 Horas					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-7,6%	-1,0%	2,0%
Adjunto	4	-7,1%	-8,5%	-2,5%	-0,2%
	3	-7,1%	-8,1%	-1,8%	0,9%
	2	-7,1%	-8,3%	-2,1%	0,5%
	1	-7,1%	-8,4%	-2,3%	0,1%
Assistente	4	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
	3	-7,1%	-7,7%	-1,1%	1,8%
	2	-7,1%	-8,3%	-2,1%	0,4%
	1	-7,1%	-7,5%	-0,8%	2,1%
Auxiliar	4	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
	3	-7,1%	-7,7%	-1,2%	1,7%
	2	-7,1%	-8,5%	-2,4%	0,0%
	1	-7,1%	-7,8%	-1,2%	1,6%

Magistério Superior - Graduado - 20 Horas					
Classe	Nível	RESUMO - Variação Real			
		Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Mar. 2015
Titular	1	-7,1%	-3,4%	6,0%	11,5%
Adjunto	4	-7,1%	-7,9%	-1,5%	1,3%
	3	-7,1%	-7,6%	-1,0%	1,9%
	2	-7,1%	-7,3%	-0,5%	2,6%
	1	-7,1%	-6,7%	0,5%	4,0%
Assistente	4	-7,1%	-8,5%	-2,5%	-0,1%
	3	-7,1%	-7,9%	-1,5%	1,2%
	2	-7,1%	-7,8%	-1,3%	1,5%
	1	-7,1%	-7,3%	-0,4%	2,8%
Auxiliar	4	-7,1%	-8,6%	-2,7%	-0,4%
	3	-7,1%	-8,1%	-1,8%	0,8%
	2	-7,1%	-8,5%	-2,5%	-0,1%
	1	-7,1%	-8,0%	-1,6%	1,1%

Conclusão:

A situação do Docente Graduado é semelhante à do Especialista, embora um pouco inferior.

2. EBTT

A aplicação do PLANO 24 sobre os docentes do EBTT é muito semelhante aos do Magistério Superior. Para exemplificar, é mostrado a seguir o Resumo da Variação Real dos docentes com Doutorado.

EBTT - Doutor - Dedicção Exclusiva							
Atual		RESUMO - Variação Real					
Classe	Nível	Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Proposta		Mar. 2015
					Classe	Nível	
Titular	1	-7,1%	-3,3%	6,1%	Titular	1	11,6%
D V	3	-7,1%	-6,7%	0,6%	D IV	4	4,1%
D V	2	-7,1%	-7,1%	-0,2%	D IV	3	3,0%
D V	1	-7,1%	-7,9%	-1,5%	D IV	2	1,2%
D IV	1	-7,1%	-8,5%	-2,4%	D IV	1	0,0%
D III	4	-7,1%	-5,6%	2,3%	D III	4	6,5%
D III	3	-7,1%	-6,1%	1,5%	D III	3	5,4%
D III	2	-7,1%	-6,5%	0,8%	D III	2	4,4%
D III	1	-7,1%	-6,3%	1,2%	D III	1	5,0%
D II	4	-7,1%	-7,8%	-1,4%	D II	2	1,4%
D II	3	-7,1%	-6,9%	0,2%	D II	2	3,5%
D II	2	-7,1%	-6,3%	1,1%	D II	1	4,8%
D II	1	-7,1%	-5,4%	2,7%	D II	1	7,0%
D I	4	-7,1%	-5,9%	1,8%	D I	2	5,8%
D I	3	-7,1%	-5,0%	3,4%	D I	2	7,9%
D I	2	-7,1%	-5,0%	3,4%	D I	1	7,9%
D I	1	-7,1%	-4,6%	4,1%	D I	1	8,8%

EBTT - Doutor - 40 Horas							
Atual		RESUMO - Variação Real					
Classe	Nível	Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Proposta		Mar. 2015
					Classe	Nível	
Titular	1	-7,1%	-5,7%	2,2%	Titular	1	6,2%
D V	3	-7,1%	-6,2%	1,3%	D IV	4	5,1%
D V	2	-7,1%	-6,9%	0,1%	D IV	3	3,5%
D V	1	-7,1%	-8,1%	-1,8%	D IV	2	0,8%
D IV	1	-7,1%	-8,4%	-2,3%	D IV	1	0,2%
D III	4	-7,1%	-7,6%	-1,0%	D III	4	1,9%
D III	3	-7,1%	-7,1%	-0,1%	D III	3	3,2%
D III	2	-7,1%	-7,0%	0,1%	D III	2	3,4%
D III	1	-7,1%	-6,8%	0,4%	D III	1	3,9%
D II	4	-7,1%	-6,5%	0,8%	D II	2	4,4%
D II	3	-7,1%	-5,8%	2,1%	D II	2	6,1%
D II	2	-7,1%	-6,0%	1,7%	D II	1	5,6%
D II	1	-7,1%	-5,2%	3,0%	D II	1	7,4%
D I	4	-7,1%	-6,7%	0,5%	D I	2	4,0%
D I	3	-7,1%	-6,0%	1,7%	D I	2	5,6%
D I	2	-7,1%	-7,3%	-0,5%	D I	1	2,6%
D I	1	-7,1%	-6,7%	0,6%	D I	1	4,1%

EBTT - Doutor - 20 Horas							
Atual		RESUMO - Variação Real					
Classe	Nível	Mar. 2012	Mar. 2013	Mar. 2014	Proposta		Mar. 2015
					Classe	Nível	
Titular	1	-7,1%	-3,5%	5,9%	Titular	1	11,4%
D V	3	-7,1%	-6,4%	1,1%	D IV	4	4,8%
D V	2	-7,1%	-5,8%	2,1%	D IV	3	6,2%
D V	1	-7,1%	-5,2%	3,0%	D IV	2	7,4%
D IV	1	-7,1%	-5,9%	1,9%	D IV	1	5,9%
D III	4	-7,1%	-8,2%	-2,0%	D III	4	0,6%
D III	3	-7,1%	-8,5%	-2,5%	D III	3	-0,1%
D III	2	-7,1%	-8,2%	-1,9%	D III	2	0,7%
D III	1	-7,1%	-7,5%	-0,8%	D III	1	2,2%
D II	4	-7,1%	-7,6%	-1,0%	D II	2	2,0%
D II	3	-7,1%	-6,9%	0,2%	D II	2	3,6%
D II	2	-7,1%	-6,8%	0,4%	D II	1	3,9%
D II	1	-7,1%	-6,1%	1,6%	D II	1	5,5%
D I	4	-7,1%	-6,4%	1,0%	D I	2	4,6%
D I	3	-7,1%	-5,8%	2,1%	D I	2	6,2%
D I	2	-7,1%	-5,8%	2,0%	D I	1	6,1%
D I	1	-7,1%	-5,1%	3,2%	D I	1	7,6%

Conclusão:

Entre os Doutores do EBTT, os Titular em regime de Dedicção Exclusiva ou de 20 Horas são os únicos que têm a possibilidade de um pequeno ganho salarial daqui a três anos (março de 2015), depois de vivenciar pelo menos dois anos de perdas (até abril de 2014).

3. Detalhamento de Casos Específicos

Os gráficos a seguir apresentam o detalhamento mês a mês de casos específicos do Magistério Superior, destacando a evolução do poder aquisitivo desde julho de 2010, até março de 2015.

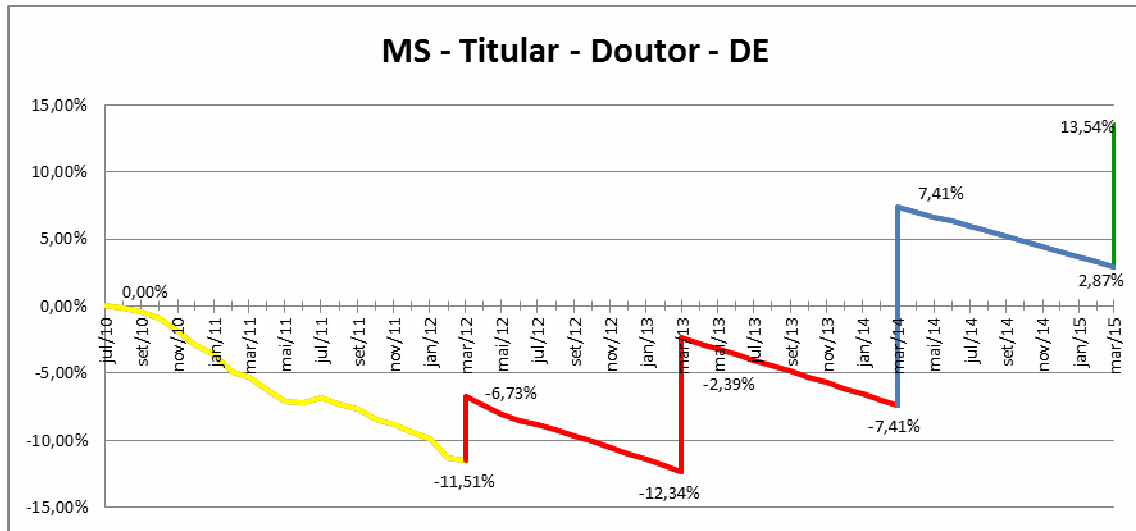
Os cálculos aqui realizados são mais precisos que os das tabelas por usarem menos arredondamentos. Além disso, foi adotada a seguinte padronização de cores:

- Amarelo: perda salarial passada (de julho de 2010 até março de 2012).

- Vermelho: perda salarial futura (a partir de março de 2012)
- Azul: indefinição com tendência ao equilíbrio (nem perda e nem ganho, dependendo da taxa real futura de inflação).
- Verde: ganho salarial.

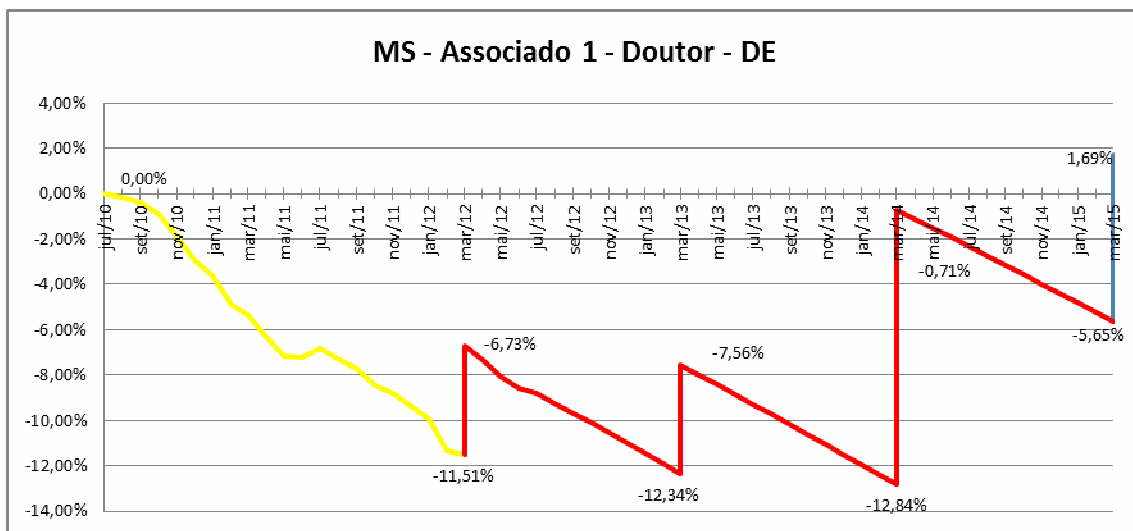
3.1. Doutor em regime de Dedicção Exclusiva

3.1.1. Titular - Situação mais favorável



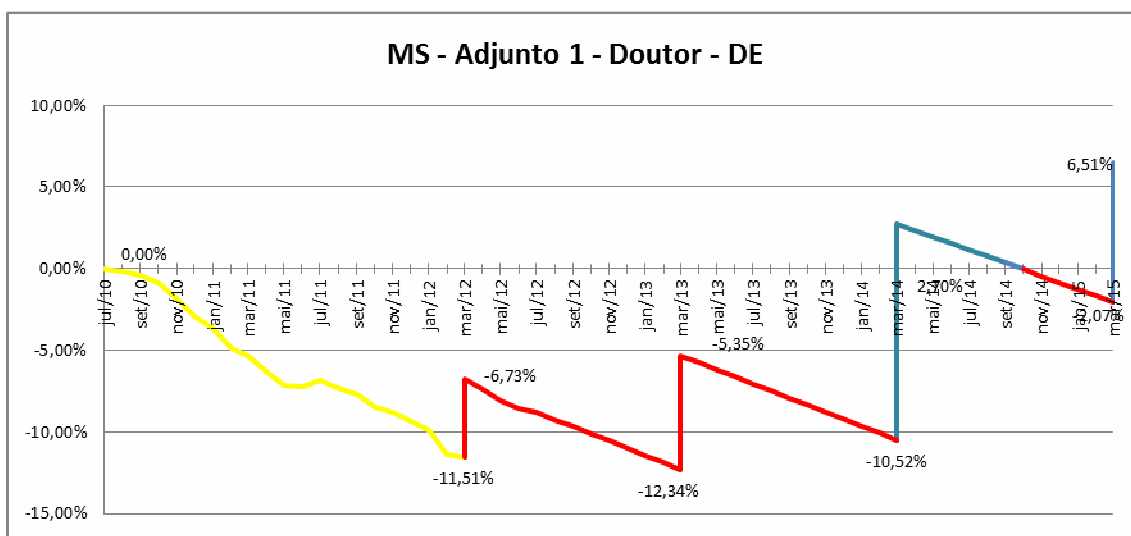
Embora caracterize a situação mais favorável entre os Docentes Doutores em DE, os Titulares no PLANO 24 já passaram quase dois anos de perdas salariais (de julho de 2010 a março de 2012) e ainda vão ter mais dois anos de sacrifícios (de março de 2012 a março de 2014). Em seguida, haverá um ano com possibilidade de equilíbrio e em março de 2015 (daqui a três anos), uma chance de um pequeno ganho salarial.

3.1.2. Associado 1 - Situação mais desfavorável



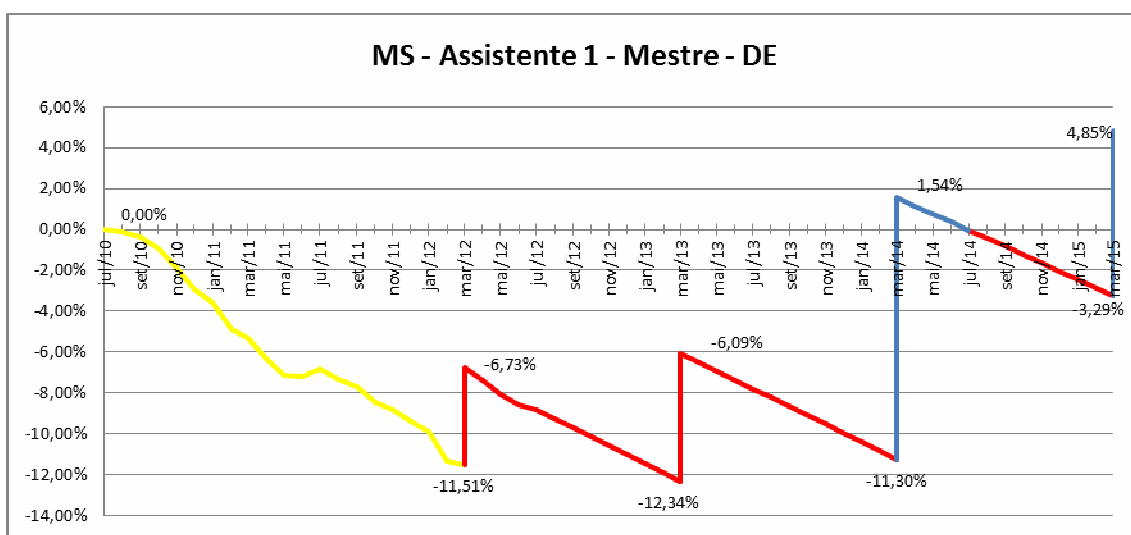
Nenhum ganho em cinco anos.

3.1.3. Adjunto 1 – Uma Situação intermediária



Tendência ao equilíbrio entre março e outubro de 2014 e em março de 2015. No restante de todo o período do PLANO 24, só registra perdas.

3.2. Mestre em regime de Dedicção Exclusiva: Assistente 1



Este é um caso que também registra perdas em todo o período, exceto de março a julho de 2014 e em março de 2015, onde há uma tendência de equilíbrio.

4. Conclusão Final

A seguir, são rerepresentadas algumas afirmações retiradas de “notícias” de divulgação da proposta, disponíveis no site do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:

“A proposta permite visualizar uma mudança na concepção das universidades e dos institutos federais, na medida em que estimula a titulação, a dedicação exclusiva e a certificação de conhecimentos.”

“Desta forma, o Governo Federal atende a reivindicação histórica dos docentes, que pleiteavam um plano de carreira que privilegiasse a qualificação e o mérito. Além disso, torna a carreira mais atraente para novos profissionais e reconhece a dedicação dos professores mais experientes.”

“Governo oferece reajuste de até 45% a professores federais.”

“De acordo com a proposta, todos os docentes federais de nível superior terão reajustes salariais ao longo dos próximos três anos.”

“Estamos em busca de uma academia de referência, que valorize a dedicação exclusiva, a produção científica, a titulação, a valorização dos nossos doutores, a excelência, o expertise e as patentes. Esta reestruturação de carreira vai incentivar a formação profissional”, afirmou a titular do Planejamento.

“A proposta está construída a partir dos eixos das universidades, que são o ensino, a pesquisa e a extensão. Hoje, 86% dos docentes são Doutores com dedicação exclusiva, e a reestruturação vai incentivar aos professores que não têm títulos a continuarem sua formação”, explicou o ministro Aloizio Mercadante.

Totalmente ao contrário dessas afirmações, a análise aqui desenvolvida demonstra que:

1. Não há nenhum Plano de Carreira.
2. Não há valorização de titulação e nem de regime de trabalho.
3. Desde julho de 2010 (há quase dois anos) todos os docentes vêm sofrendo perdas salariais.
4. A proposta do governo não cobrirá nem mesmo as perdas inflacionárias do período (de 5 anos).
5. Embora alguns pouquíssimos docentes tenham a possibilidade de pequeno ganho em março de 2015 (daqui a 3 anos), mesmo esses e todos os demais registrarão perda de poder aquisitivo por pelo menos dois anos, sendo que a grande maioria amargará perdas durante e após todo o PLANO 24.